

FOL 5652

Serviço de produção de ...
1979 FL-PP-FOL 5652



CPAO- 7285-1

ISBN

Rodovia Dourados - Caarapó — Km. 05
Caixa Postal, 661 - DOURADOS - MS.

Nº 4 30.12.79

ário - noticiário - noticiá

material para imprensa, rádio e televisão - divulgação livre

SERVIÇO DE PRODUÇÃO DE SEMENTES BÁSICAS

Salvador Augusto Maciel Ribeiro¹

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), visando levar aos agricultores as novas cultivares provenientes de seus programas de melhoramento criou através da Deliberação nº 51, de 18.12.75, o Serviço de Produção de Sementes Básicas (SPSB), que tem como objetivos principais:

- Promover a manutenção, multiplicação e distribuição de sementes básicas;
- apoiar técnica e financeiramente a multiplicação de material genético promissor, em fase adiantada de experimentação;
- estimular a produção de sementes melhoradas de espécies de interesse estratégico;
- articular-se com órgãos estaduais, federais e particulares, visando a produção de sementes melhoradas para entrega aos agricultores, em caráter supletivo e em regiões onde a iniciativa privada não tenha ainda interesse de assumir tal tarefa;
- promover, apoiar e estimular programas de capacitação e treinamento para técnicos e produtores de sementes;
- propiciar retorno de investimentos realizados pela EMBRAPA na criação de novas cultivares;
- promover o registro de cultivares para obtenção de direitos de exclusividade em relação a semente genética.

A estrutura organizacional do SPSB é composta de três áreas distintas e interagentes definidas como:



¹ Engº Agrº, Gerente Local do SPSB/EMBRAPA de Dourados.

- Área Diretiva: a qual incumbe, entre outros aspectos, administrar o Serviço;

- Área Técnico-Administrativa: que compreende as Gerências de Produção, de Administração e Vendas e Assessoria de Planejamento;

- Área Operativa: que compreende as Gerências Regionais e Locais, constituindo-se respectivamente, nas unidades de comercialização e produção. Existem em todo o país, 10 Gerências Locais, especializadas na produção de sementes básicas das culturas prioritárias para cada região.

1. A Gerência Local de Dourados

Após a explosão agrícola do Mato Grosso do Sul, em particular da região da Grande Dourados, sentiu-se a necessidade urgente de se contar com uma indústria de sementes sempre ativa e atualizada. E para tanto o SPSB criou a Gerência Local de Dourados (GL Dourados) que procura promover a manutenção, a multiplicação e a distribuição de sementes básicas para o mercado de sementes melhoradas, fortalecendo sobretudo a relação pesquisa-agricultor.

2. Métodos de Atuação

2.1. Produção Direta

Em vista da necessidade de contar sempre com um estoque de sementes pré-básicas, a GL Dourados, mantém uma área interna de 100ha, para multiplicação de sementes genéticas oriundas dos Centros de Pesquisa da EMBRAPA e em particular da Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Dourados (UEPAE de Dourados), que dentro do seu programa de experimentação seleciona os materiais mais promissores para a região.

2.2. Campos de Cooperação

O material pré-básico produzido na área interna da GL Dourados será utilizado na implantação de campos de produção de sementes básicas, sob regime de cooperação, em áreas de agricultores da região previamente selecionados.

Esses campos serão submetidos a um rígido controle de qualidade conforme o previsto nas Normas Técnicas do SPSB. Se aprovados, esses campos serão colhidos e suas produções destinadas a GL Dourados, onde serão secadas, bene

ficiadas e analisadas, para depois serem vendidas às firmas produtoras de sementes fiscalizadas.

3. Espécies Produzidas

A GL Dourados atualmente concentra esforços na produção de sementes básicas de arroz, soja e trigo, tendo para isso sua base física ampliada, com portando agora uma capacidade de secagem, beneficiamento e armazenamento em torno de 1.700t por safra.

4. Distribuição de Sementes

A tabela abaixo é um demonstrativo da distribuição de sementes produzidas na safra 78/79.

Estado	Cultivar	Nº de produtores atendidos	Quantidade (t)
Mato Grosso do Sul	SOJA		
	Bossier	21	251,5
	Paraná	8	62,5
	ARROZ		
	IAC 25	5	2,2
	IAC 47	12	37,0
São Paulo	SOJA		
	Bossier	5	75,4
Minas Gerais	Bossier	2	8,0
Goiás	Bossier	1	2,2
Roraima	ARROZ		
	IAC 25	1	0,5
Roraima	IAC 47	1	2,5

5. Situação Atual e Perspectivas Futuras

As atividades da GL Dourados iniciaram-se em 1976, contando apenas com o mínimo necessário de estrutura para a produção de sementes, terminando a safra 76/77 com um montante de sementes puras de 257,0 toneladas entre arroz e soja. Hoje terminada a safra 78/79 a GL Dourados somou 576,9t de sementes puras de arroz, soja e trigo, já repassadas ao mercado de sementes melhoradas, introduzindo ainda diversas opções em termos de variedades e ciclos culturais das espécies produzidas.

Para a safra 79/80 o incremento foi ainda maior, possibilitado pela reestruturação física da GL Dourados, quando estimamos uma produção de 2610t de sementes puras de arroz, soja e trigo em um processo coerente com o potencial da Grande Dourados.